

FONTES DE RESISTÊNCIA EM FEIJOEIRO A RAÇAS DE Colletotrichum lindemuthianum PERTENCENTES AOS GRUPOS ALFA, BRASILEIRO I, MEXICANO I E DELTA, ENCONTRADAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO*, SELMA C.C. de H. TAVARES & RILDO S.B. COELHO. (Dept^o de Agronomia da UFRPE, Área de Fitossanidade, Dois Irmãos 52071 - Recife, PE).
Sources of resistance in beans to races of Colletotrichum lindemuthianum belonging to the groups: alfa, brasileiro I, mexicano I e delta, found in the Pernambuco State

Foram observadas fontes de resistência entre 36 cultivares comerciais testadas em relação a raças fisiológicas de Colletotrichum lindemuthianum. As raças encontram-se identificadas na micoteca da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) como, BA-1 e BA-2 do grupo alfa, BA-4 e BA-5 do grupo brasileiro I, BA-9 do grupo mexicano I e BA-10 do grupo delta. As plântulas foram inoculadas no pitavo dia após a semeadura com uma suspensão na concentração de $1,5 \times 10^6$ conídios/ml e, em seguida, mantidas durante 12 dias em câmara de crescimento com temperatura e umidade relativa na faixa de 18 a 22 graus^oC e 90 a 92%, respectivamente. Destacaram-se como mais resistentes as cultivares Adzuk, SC-26, SC-32, Vi-1010, Rico Baio, Lavandeira, Grigrigir, Manteigão e Rico Pardo. As cultivares Adzuk, SC-26, Vi-1010, Rico Baio, Lavandeira mostraram-se resistentes a todas as raças testadas destacando-se a primeira como altamente resistente, enquanto que SC-32 foi suscetível apenas à raça BA-4, Manteigão à raça BA-1, Rico Pardo à raça BA-9 e Grigrigir foi suscetível às raças BA-5 e BA-9. Considerando as reações de todas as cultivares, foi observado um comportamento de agressividade entre as raças, na seguinte ordem crescente: BA-2, BA-1, BA-9, BA-4, BA-5 e BA-10.

* Parte da dissertação de mestrado do 1^o autor, apresentada a UFRPE.

variedades; Resistência; Collet